

Segundo Patrícia Cordeiro, a intenção do festival é ampliar a visão sobre a cultura de rua, mostrando o contexto e a responsabilidade social. “Através de apresentações, vamos mostrar a produção das danças urbanas em suas diferentes vertentes, como expressão artística e de entretenimento, valorizando a difusão do conhecimento entre estudantes e profissionais e incentivar novas pesquisas a respeito das linguagens exploradas”, destaca.

Entre os projetos confirmados estão Viração – Pocket Show, Urba Moviment, Curso Livre de Teatro, Um Passinho para Mudança e o Programa Jovens pela Paz. O evento acontece em parceria com a Fundação Municipal da Infância e da Juventude, Fundação municipal de Esportes, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, Superintendência de Comunicação e Nação Basquete de Rua (NBR).